



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av. Guilherme Schell, 6068 esq. Ernesto Wittrok

Aia 16/17

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CANOAS

Aos vinte e cinco dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezessete, em sua sede a Rua Guilherme Schell, 6068, na Casa dos Conselhos Carlos Rosa, Centro de Canoas, às 18h45min, em segunda chamada se dá o início da reunião do CMS de Canoas. A reunião desta data contará com a seguinte pauta: apresentação do HNSG (situação da emergência), informações da Mesa Diretora e assuntos gerais. O presidente Mário saúda os presentes e solicita parecer da plenária acerca da inclusão de pauta solicitada pela SMS, sobre a análise de Emenda Parlamentar do deputado Carlos Gomes que será usada para a compra de equipamentos. Por unanimidade foi aceita a inclusão. Para fazer a apresentação a diretora Loara Maciel. A servidora explanou que continua o trabalho de verificação e análise de saldos de emendas ainda não utilizadas e foi neste trabalho que se localizou a existência de emenda de autoria do deputado Carlos Gomes, no valor de R\$ 149.600,00. Traz o plano de utilização na compra de 44 computadores, tendo em vista que pretendem finalizar o processo de implantação do prontuário eletrônico até dezembro de 2017 e que são necessárias muitas máquinas para sua efetivação. Com o instrumento será possível ao usuário consultar em qualquer unidade. O presidente Mário diz que o dinheiro que sobra tem dois caminhos: a devolução ou a utilização. Colocada em votação a matéria a mesma foi aprovada por 10 votos favoráveis e nenhum contrário ou abstenção. O Presidente convida o presidente da Associação Beneficente de Canoas - ABC, mantenedora do HNSG, Luís Antônio Possebom para falar sobre o fechamento da urgência e emergência do hospital e este expõe que esteve reunido com a Secretária de Saúde Estadual e com o prefeito, onde colocou as dificuldades. O gestor informou que a SMS iria gestionar mais recursos, porém, ainda não foi conseguido e a situação levou a esta atitude e que o serviço não estava fechado, mas pela superlotação foi a restrição no atendimento, o que é normal em outras casas. Agradece a oportunidade de vir expor a situação e enumera argumentos em favor do nosocômio. Diz que havia 40 pessoas. Onde cabiam 22 usuários. Enfatiza que não fecharam, mas fizeram restrições. Tem 2 médicos na emergência e que não tem dinheiro para contratar 4 doutores. Fala que recebe 369.155,00 e gasta 1.200.000,00 para a emergência. Atenderam 38.427 pessoas em 2016. Uma média de 3.202 pacientes/dia e que recebem R\$ 0,63 para comprar remédios por usuário. Fala que efetivamente a prefeitura paga o que produzem e que dos 6 milhões pagos, 2,5 são gastos nas UPAS e UBSs. A prefeitura paga diretamente ao prestador, 4 milhões. Divulga que para enxugar despesas, demitiram no dia de hoje, 60 funcionários. Afinal é necessário adequar o hospital a realidade, senão vamos fechar e se colocam a disposição do CMS para averiguações. Declara ser, também de responsabilidade do CMS, se houver o fechamento da casa. Diz ter vindo falar com o coração e não ter nada a esconder. Agradece a atenção. Aberta a perguntas, o Sr. Luiz André, UBS União pergunta qual foi a última inauguração no hospital e o Sr. Possebom responde que foi no ano passado a reinauguração da emergência e que a última foi o elevador. O CM Ivo Nunes sugere projeto para angariar recursos pela conta de energia elétrica. A CLS Maria Aparecida cobra posicionamento do Executivo, da Comissão de Saúde da Câmara e do CMS, ensejando apoio ao hospital. O Sr. Possebom diz que não haverá fechamento, pois confia na sensibilidade do prefeito. Saúde não tem partido. A conselheira Nedy reforça pedido a comunidade para que participe do reerguimento da casa de saúde. A CM Margarete enfatiza que nem ela e nem o CMS aceitam que fechemos a porta e nem a pressão à Comissão de Fiscalização do conselho, porque cobraram mais de um ano para que houvesse reunião de apresentação de resultados e só arrumavam

Handwritten signatures and notes at the bottom of the page, including names like 'Lourivaldo Augusto Souza' and other illegible signatures.

